

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: Marubá 04

Data: 30.07.74

Pg.: _____

Posto da Funai é incendiado

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Os índios Marubá atacaram fogo ao Posto Indígena da Funai no rio Itaconi, na região amazônica da Perimetral Norte. A informação foi transmitida ontem, à Funai, em comunicado laconico do sertanista Sebastião Amorim, responsável por uma das quatro frentes de atração que atuam na área. Não há notícias de vítimas.

Os Marubá, juntamente com os Mahuruna e os Camanari, constituem uma comunidade de 3.700 índios e são considerados violentos, resistindo aos avanços dos brancos em suas terras, aos membros das frentes de atração, que preparam terreno para os trabalhadores encarregados da construção da rodovia.

Segundo a Funai, o ritmo com que se estão desenvolvendo os trabalhos de abertura da Perimetral Norte, a partir de Cruzeiro do Sul,

favorece as atividades de atração dos índios. Assim, os contatos iniciais e os preparativos para a chegada dos trabalhadores podem ser feitos com maior tranquilidade.

Solução urgente para os conflitos

Com base nos levantamentos existentes, os casos mais graves de disputa de terra poderão ser resolvidos a partir dos próximos dias. Essa possibilidade foi debatida na reunião que o ministro da Justiça, Armando Falcão, promoveu ontem com os componentes da comissão interministerial que estuda os problemas entre posseiros e grileiros de terras.

O ministro recomendou aos membros da comissão "cuidados especiais capazes de evitar o agravamento da situação em zonas de tensão". Essas zonas abrangem principalmente o território de Rondonia e o Acre, Maranhão e Mato Grosso, com disputas em faixas de terra de até 300 mil hectares.

O Ministério da Justiça, coordenador dos trabalhos da comissão interministerial, pretende acelerar os estudos para que sejam adotadas soluções urgentes em todos os casos, porque o problema, por sua dimensão, assumiu um caráter "eminentemente social", segundo as autoridades.